

PRONUNCIAMENTO DO VEREADOR THAISIO RIBEIRO NA CÂMARA DE VEREADORES DE PILÃO ARCA DO SOBRE O ESCÂNDALO DO CASO DÉBORA, NO QUAL QUASE UM MILHÃO DE REAIS FOI DESVIADO DOS RECURSOS DO POVO PILAOARCADESNE

Como é do conhecimento de todos, a Sra Débora Gomes, filha de Pilão Arcado, dona de casa, humilde, sofreu duro golpe quando seus dados foram indevidamente utilizados pelos ex-patrões, Cleiton Mácio Dias, ex-Secretário de Esportes e servidor de confiança do atual Prefeito Joãozinho, e sua esposa, Joseane Rosas, Irmã do atual tesoureiro Joel Rosas.

No uso indevido dos dados e com procuração falsa, os ex-patrões constituíram empresa do ramo gráfico, abriram contas correntes e firmaram contratos com a Prefeitura e esta Câmara de Vereadores totalizando R\$ 848 Mil reais.

Com a Câmara de Vereadores, o contrato licitatório “presencial” firmado foi de \$\$ 22 mil reais.

Um dos contratos de com a prefeitura é de R\$ 414 mil reais para aquisição de computadores, e mais de R\$ 412 mil, para material gráfico.

O problema é que a empresa é fantasma! Não existe gráfica nem existe loja de computadores! Não foi prestado serviço algum nem entregue um teclado sequer e isto força uma pergunta:

Quem foram realmente os beneficiários do esquema que desviou quase um milhão de reais dos cofres públicos e recursos do povo pilaoarcadense?

Em outras palavras: cadê o dinheiro?

Vejam, essa casa contratou uma Gráfica fantasma, e teria recebido o material gráfico da gráfica que não existe, mas o dinheiro real saiu, esse saiu... e entrou, ah entrou, na conta de um, dois, ou três, quatro ou cinco, ou vinte beneficiários.. e somente uma quebra de sigilo bancário revelaria quem são os beneficiários!

Os senhores que nada devem, vão querer compactuar com essa vergonha e escândalo? Ou investigamos ou essa mancha vai recair sobre cada um dos 10 que apóiam o prefeito Joãozinho!

Descoberta a fraude, enfim, a Sra. Débora, através do Advogado Perez Mangueira, filho de Nova Holanda, ingressou com ação pleiteando danos morais em face dos ex patrões, da Prefeitura e esta Câmara, afinal sua vida foi transtornada e a moral violentada!

Depois disso porém ela passou a receber visitas dos ex patrões, de emissários do vereador Rogério e do presidente desta casa, Vereador Afonso do SAAE .Ainda continuam numa esforço irresponsável de atemorizar a vítima.

Mas desejo aqui fazer alerta: ameaçar testemunhas e parte de processo é crime nesse país e dá cadeia.Até Paulo Maluf e o filho foram presos e permaneceram quase 90 dias vendo o sol nascer quadrado!

Até do Prefeito Joãozinho já se soube de ameaças! Ele não é louco de atentar contra a vida da Senhora ou sua família!

Por causa desse assédio e das propostas que lançavam propondo acordo, o advogado de Débora, Perez Mangueira, juntamente com seus clientes consideraram oportuno fazer proposta para eventual composição de acordo extrajudicial que seria homologado em juízo, dentro dos autos do processo.

Disse o Dr. Perez Mangueira para os seus clientes que, ou sai acordo agora ou o recebimento da justa indenização ficará difícil ou impossível adiante em razão de provável prisão de todos os que fizeram parte do esquema para desviar os recursos públicos, por este caso vergonhoso e de todos os outros amplamente noticiados na imprensa nacional.

Com autorização e conhecimento dos seus clientes, feita a proposta ao presidente da Câmara, além de não ter sido aceita, pelo que se vê, a proposta foi interpretada como se o advogado tivesse pedindo dinheiro, ou propondo acordo em relação ao seu trabalho na oposição.

Nada disso! Não é sequer possível sumir ou acabar com processo de forma sorrateira. Eu mesmo tinha conhecimento de toda negociação. Houve uma proposta mas para por fim á ação indenizatória por danos morais! É preciso que se diga que em qualquer processo as partes podem se compor antes da sentença, antes do recurso e até na execução. Nada de errado ou estranho há nisso.

Mas não foi aceita a proposta e como vimos ontem na tribuna da Câmara através do Vereador Rogério, este também envolvido em graves denúncias de desvios de recursos públicos no esquema dos equipamentos para poços artesianos, material de limpeza, tentou-se macular a imagem do advogado lançando suspeição sobre sua conduta.

Em verdade, Senhores vereadores, e cidadãos aqui presentes, a Câmara deveria era se ocupar de investigar o esquema dessa empresa fantasma, que responsável pelo desvio quase hum milhão de reais desviados dos parcios recursos do povo.

Desse caso e de duas dezenas, dos quais tanto sabemos como estamos ouvindo até os postes falarem!

Pra onde foi o dinheiro? Repergunto. Quem afinal são os beneficiados do esquema? Não vamos investigar? Tudo vai terminar em pizza? O povo exige e espera respostas!

Saliento que por esse escândalo deveríamos instaurar e aprovar a CPI com vistas á cassação do mandato do prefeito e nesta casa igualmente apurar eventual culpa dos responsáveis por essa contratação escandalosa.

Vocês estão do lado do povo, como eu o vereador Sérgio Mariano e o vereador Márcio do Valle? Querem defender o povo e os recursos que são do povo?

Se querem vamos adiante, sem perder tempo, e instauremos uma CPI coma maior urgência.!

Esta é minha fala, esta é minha proposta, pelo povo de Pilão!